

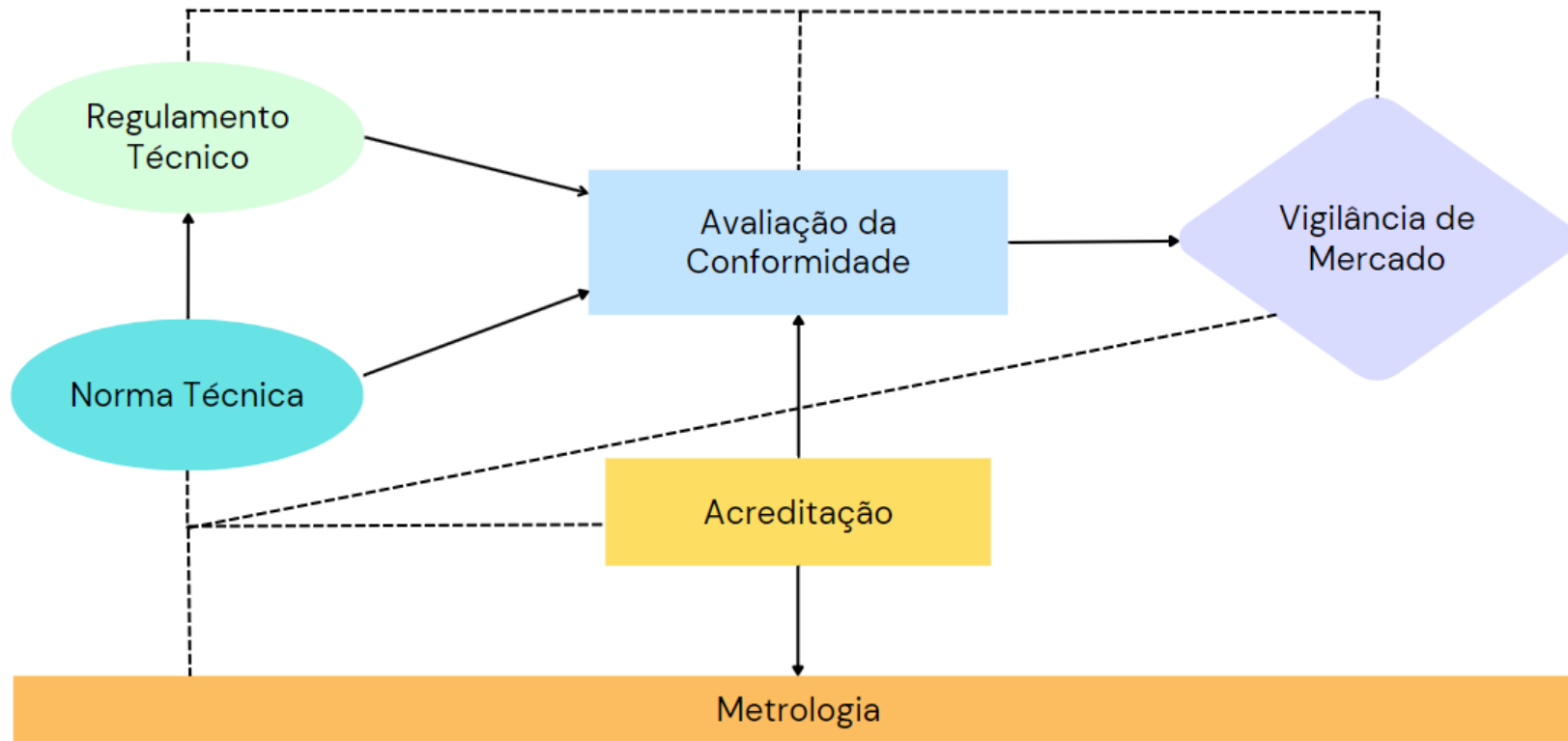
Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade: uma política em construção

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E
SERVIÇOS



Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade

Componentes



Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade

Desafios

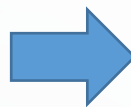
- **Falta de visão estratégica para a infraestrutura da qualidade;**
- **Necessidade de elaboração e de revisão dos marcos legais e regulatórios de IQ;**
- **Ações isoladas do governo e demais atores, de curto prazo e descontinuadas;**
- **Não cumprimento de requisitos obrigatórios e falsificação de produtos;**
- **Inserção internacional pouco estratégica na área de IQ;**
- **Carência de profissionais com competência em IQ;**
- **Falta de conhecimento da sociedade em geral sobre o que é IQ e sobre sua importância.**

Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade

- IQ como ferramenta estratégica, de caráter transversal para apoio a políticas públicas;
- Coordenação dos atores envolvidos com o tema e atividades realizadas;
- Contemplará objetivos de desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil, gerando sinergia dos esforços públicos e propiciando a institucionalidade e governança adequados.

A ENIQ deve contribuir para:

- simplificação, desburocratização e desenvolvimento tecnológico
- melhoria de competitividade do setor produtivo
- ampliação do acesso a mercados no exterior
- geração de emprego e renda
- maior qualidade e segurança de produtos, serviços e processos
- atração de investimentos



Diagnóstico

Prognóstico

Objetivos

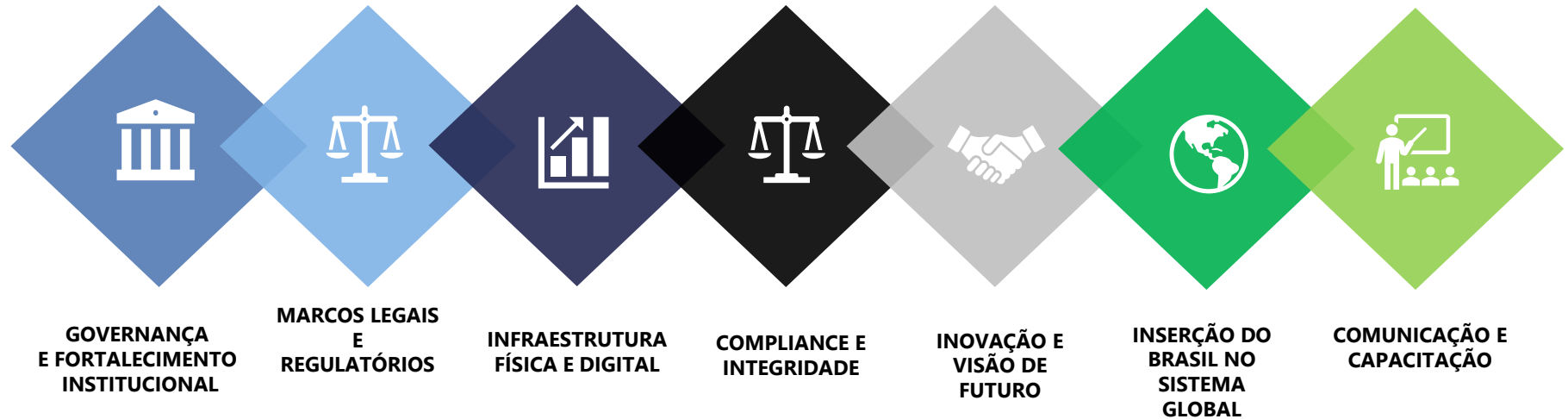
Eixos

Indicadores e metas

Ações definidas

Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade

Eixos Estratégicos



2025  2034

5 Planos de Ação (bienais)

Importância da Infraestrutura da Qualidade

- **OCDE:** aproximadamente 80% do comércio mundial é afetado por normas e regulamentos técnicos. (Fonte: [Legal metrology and trade - oiml.org](http://legalmetrologyandtrade-oiml.org))
- **Banco Mundial:** a metrologia representa de 10 a 15% dos custos de produção das economias industrializadas. (Fonte: worldbank.org)
- **OMC:** os custos médios para um exportador entrar no mercado global são:
 - 5%** de custos tarifários
 - 10%** de custos de administração na fronteira
 - 20%** de custos de discrepâncias entre regulamentações em diferentes mercados (gastos com certificações/ensaios; necessidade de segregar a produção; deseconomias de escala etc.)

Fonte: "The new world of trade: The third Jan Tumlir Lecture", Pascal Lamy (2015).



OBRIGADA!

JULIANA GHIZZI PIRES

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E
INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE – DEPIQ**

ctiq@economia.gov.br

**Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 7º andar, sala 701
70053-900 Brasília – DF
(61) 2027-8201**

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E
SERVIÇOS**

